



# BOLETIM INFORMATIVO “PÃO NOSSO”

## Associação Espírita “André Luiz”



Rua Pref. Dr. Antônio Condi, 1287  
17120-000 - Agudos - SP  
CNPJ: 48.375.547/0001-06

ANO XII - NÚMERO 136

MAIO/2018

### Nesta edição:

- MÃEZINHA, de autoria do espírito MEIMEI, na pág. 02;
- Palestra com TATTO SAVI, na pg. 03;
- Palestra com WILLIAM DAVILA DESLGALLO, na página 03;
- Palestra com GUSTAVO HENRIQUE DANTAS DE MIRANDA, na página 03;
- A ESCRAVIDÃO NO BRASIL VISTA SOB A ÓTICA ESPÍRITA, artigo da revista O CONSOLADOR, na página 04;
- Histórias com CHICO XAVIER, na página 05;
- ACONTECEU!, na página 05;
- ANIVERSARIANTES, na página 06.



### MÃE, ESPiritismo E AMOR da Redação do site CASA DO CAMINHO.

É inegável o sentimento de amor de mãe por um filho. Esse amor é tão grande que parece ser o exemplo mais parecido, na Terra, com o amor de Jesus Cristo pela humanidade. Esse ser de luz que reencarnou nesse planeta e deu a própria vida corporal para nos ensinar a AMAR e SERVIR. Uma mãe também é capaz de dar a própria vida para ter a do filho de volta.



Para a doutrina espírita, a maternidade é mais uma demonstração da providência e misericórdia Divina. Experimentando a maternidade, é possível para o espírito participar da obra do Pai celestial, reencontrando desafetos de vidas passadas e realinhando-se com eles ou servindo de suporte para trazer ao mundo seres que contribuirão para o crescimento moral e intelectual desse planeta. Oportunidade máxima de evolução espiritual, aprendendo a amar!

Que as mães se tornem "desnecessárias" com o tempo (frase atribuída ao Dalai Lama). Desnecessária não significa ter deixado de amar. Significa compreender que cada ser tem a sua trajetória e precisa construir o seu próprio caminho, assumindo as suas próprias escolhas.

Qualquer que seja a razão para reencarnar como mãe, deve-se lembrar do papel fundamental a ser exercido: contribuir com a formação de seres humanos de BEM, lembrando-lhes sobre a presença de Deus em nós e a imortalidade da alma. Isso, necessariamente, exige que os filhos sejam ensinados a desenvolver autonomia, independência e confiança em si mesmo. Mantê-los superprotegidos pode deixá-los incapazes para enfrentar os desafios que a vida certamente, irá impor.

Lembremos de Madre Teresa de Calcutá e a sua magnânima sabedoria sobre a maternidade:

*"Ensinarás a voar... Mas não voarão o teu voo. Ensinarás a sonhar... Mas não sonharão o teu sonho. Ensinarás a viver... Mas não viverão a tua vida. Ensinarás a cantar... Mas não cantarão a tua canção. Ensinarás a pensar... Mas não pensarão como tu. Porém, saberás que cada vez que voem, sonhem, vivam, cantem e pensem... estará a semente do caminho ensinado e aprendido!"*

Allan Kardec, no Livro do Espíritos, não esqueceu de interrogar sobre o amor maternal:

890. O amor maternal é uma virtude ou sentimento instintivo, comum aos homens e aos animais?

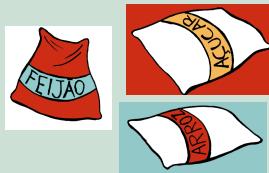
*-É uma coisa e outra. A Natureza deu à mãe o amor pelos filhos, no interesse de sua conservação; mas no animal, esse amor é limitado às necessidades materiais: cessa quando os cuidados se tornam inúteis. No homem, ele persiste por toda a vida e comporta um devotamento e uma abnegação que constituem virtudes; sobrevive mesmo à própria morte, acompanhando o filho além da tumba. (...)*



CAMPANHA ADOTE  
UM ALIMENTO

Se você ainda não adotou algum, e gostaria de participar no fornecimento de cestas básicas às famílias assistidas pela Casa, procure o Grupo Fonte Viva, responsável pela Campanha.

Contato: Kuca



CONVITE  
FRATERNO

Se você tem algum problema, e isso o(a) está incomodando, com a necessidade de repartir esse fardo com alguém, abrindo o coração, venha ao ATENDIMENTO FRATERNO da ASEAL.. É realizado todo sábado, a partir das 9 horas, e 5ª feira às 14hs. Venha!, não se acanhe. Divida suas dores... O fardo ficará mais leve!



## Mãezinha

Quando o Pai Celestial precisou colocar na Terra as primeiras criancinhas, chegou à conclusão de que devia chamar alguém que soubesse perdoar infinitamente.

De alguém que não enxergasse o mal.

Que quisesse ajudar sem exigir pagamento.

Que se dispusesse a guardar os meninos, com paciência e ternura, junto do coração.

Que tivesse bastante serenidade para repetir incessantemente as pequeninas lições de cada dia.

Que pudesse velar, noites e noites, sem reclamação.

Que cantarolasse, baixinho, para adormecer os bebês que ainda não podem conversar.

Que permanecesse em casa, por amor, amparando os meninos que ainda não podem sair à rua.

Que contasse muitas histórias sobre a vida e sobre o mundo.

Que abraçasse e beijasse as crianças doentes.

Que lhes ensinasse a dar os primeiros passos, garantindo o corpo de pé.

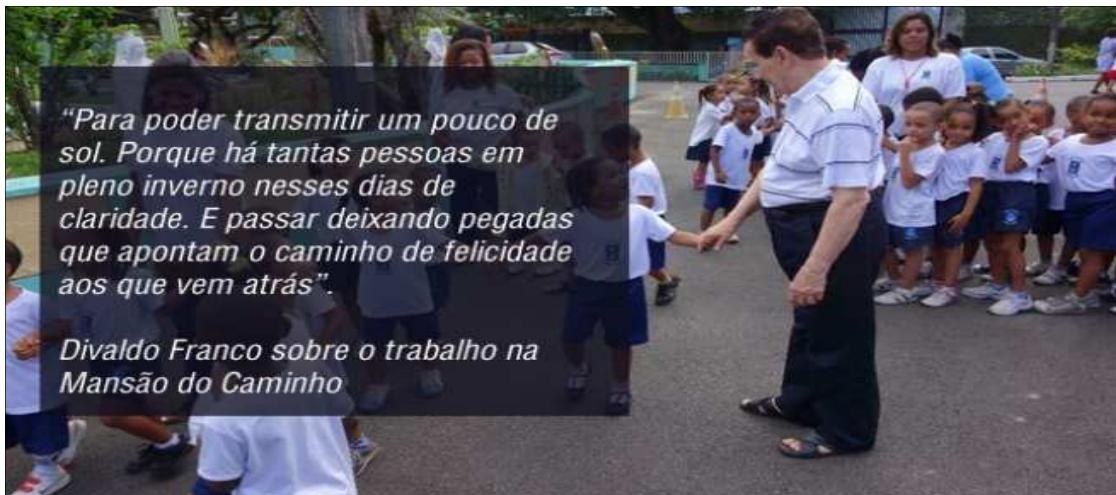
Que os conduzisse à escola, a fim de que aprendessem a ler.

Dizem que nosso Pai do Céu permaneceu muito tempo, examinando, examinando... e, em seguida, chamou a Mulher, deu-lhe o título de Mãezinha e confiou-lhe as crianças.

Por esse motivo, nossa Mãezinha é a representante do Divino Amor no mundo, ensinando-nos a ciência do perdão e do carinho, em todos os instantes de nossa jornada na Terra. Se pudermos imitá-la, nos exemplos de bondade e sacrifício que constantemente nos oferece, por certo seremos na vida preciosos auxiliares de Deus.

*XAVIER, Francisco Cândido. Pai Noso. Pelo Espírito Meimei. FEB.*





## MAIO PARA A DOUTRINA ESPÍRITA

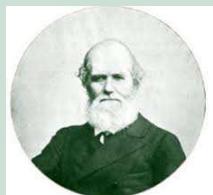
01/05/1880

Nasce Eurípedes Barsanulfo na cidade de Sacramento, Minas Gerais. Médium devotado e fundador do Colégio “ALLAN KARDEC”.



02/05/1827

Nascimento do redator -chefe da Revista Espírita, Pierre Gaëtan Ley-marie; foi discípulo, médium e colaborador de Kardec e mais tarde redator-chefe e editor da Revista Espírita. Desencarnou em Paris-França, em 1901.



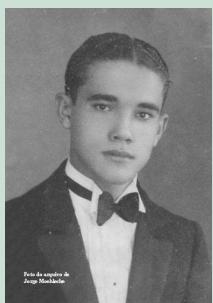
02/05/1980

Desencarna em São Paulo-SP, Silvino Canuto de Abreu, jornalista, escritor, conferencista e pesquisador espírita. Nascido em Taubaté, SP, em 19 de janeiro de 1892.



05/05/1927

Nasce em Feira de Santana, Bahia, Divaldo Pereira Franco, fundador da MANSÃO DO CAMINHO. Médium psicógrafo e tribuno.



## AGENDA PARA MAIO

**5as. feiras, 20 horas**

[Dia 03 - Dalton](#)

Tema: Cap. XXV do E.S.E.: “Buscai e achareis.”



[Dia 10 - Rogério Savi \(Tatto\) - \(Bauru\)](#)

Tema livre



[Dia 17 - William Davila Delgallo - \(Bauru\)](#)

Tema livre



[Dia 24 - Gustavo H. D. de Miranda - \(Jaú\)](#)

Tema: Política e Espiritismo



[Dia 31 - Roberto](#)

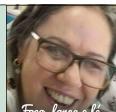
Tema livre



**Domingos, 9 horas**

[Dia 06 - Maria Cristina \(Kuca\)](#)

Tema: Cap. XXII do E.S.E.: “Não separeis o que Deus juntou.”



[Dia 13 - Dalton](#)

Tema: Cap. XXIII do E.S.E.: “Moral estranha.”



[Dia 20 - Rogério](#)

Tema: Cap. XXIV do E.S.E.: “Não coloquais a candeia sob o alqueire.”



[Dia 27 - Lúcia](#)

Tema livre



## A ESCRAVIDÃO NO BRASIL VISTA SOB A ÓTICA ESPÍRITA

Artigo da Revista Espírita *O CONSOLADOR*,  
nº 106, do ano de 2009

Estamos prestes a comemorar mais um aniversário da Lei que em 13 de maio de 1888 aboliu oficialmente a escravidão no Brasil.

O que poucos sabem é que há 149 anos, em 1869, no mesmo dia 13 de maio, dezenove anos antes da decretação da Lei Áurea, o confrade Antônio da Silva Neto, pioneiro do Espiritismo no Brasil, publicou o folheto “A coroa e a emancipação do elemento servil”, focalizando um tema que Allan Kardec havia examinado em sua primeira obra – *O Livro dos Espíritos*, questão 829.

Indagou Kardec: – Haverá homens que estejam, por natureza, destinados a ser propriedades de outros homens?

Os Espíritos lhe responderam: “É contrária à lei de Deus toda sujeição absoluta de um homem a outro homem. A escravidão é um abuso da força. Desaparece com o progresso, como gradativamente desaparecerão todos os abusos.”

Como sabemos, a implantação da escravatura em nosso País coincidiu praticamente com o descobrimento, ou seja, poucos anos depois da chegada de Pedro Álvares Cabral às terras brasileiras iniciava-se aqui o sistema escravagista, analisado desta forma no cap. V do livro “Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho”, de autoria de Humberto de Campos, psicografado pelo médium Francisco Cândido Xavier:

“– Ismael (*disse Jesus ao protetor espiritual do Brasil*), asserena teu mundo íntimo no cumprimento dos sagrados deveres que te foram confiados. Bem sabes que os homens têm a sua responsabilidade pessoal nos feitos que realizam em suas existências isoladas e coletivas. Mas, se não podemos tolher-lhes aí a liberdade, também não podemos esquecer que existe o instituto imortal da justiça divina, onde cada qual receberá de conformidade com os seus atos.

“Havia eu determinado que a Terra do Cruzeiro se povoasse de raças humildes do planeta, buscando-se a colaboração dos povos sofredores das regiões africanas; todavia, para que essa cooperação fosse efetivada sem o atrito das armas, aproximei Portugal daquelas raças sofredoras, sem violências de qualquer natureza. A colaboração africana devia, pois, verificar-se sem abalos perniciosos, no capítulo das minhas amorosas determinações.

“O homem branco da Europa, entretanto, está prejudicado por uma educação espiritual condenável e deficiente. Desejando entregar-se ao prazer fictício dos sentidos, procura eximir-se aos trabalhos pesados da agricultura, alegando o pretexto dos climas considerados perniciosos. Eles

terão a liberdade de humilhar os seus irmãos, em face da grande lei do arbítrio independente, embora limitado, instituído por Deus para reger a vida de todas as criaturas, dentro dos sagrados imperativos da responsabilidade individual; mas, os que praticarem o nefando comércio sofrerão, igualmente, o mesmo martírio, nos dias do futuro, quando forem também vendidos e flagelados em identidade de circunstâncias.

“Na sua sede nociva de gozo, os homens brancos ainda não perceberam que a evolução se processa pela prática do bem e que todo o determinismo de Nosso Pai deve assinalar-se pelo ‘amai o próximo como a vós mesmos’.

“Ignoram voluntariamente que o mal gera outros males com um largo cortejo de sofrimentos. Contudo, através dessas linhas tortuosas, impostas pela vontade livre das criaturas humanas, operarei com a minha misericórdia. Colocarei a minha luz sobre essas sombras, amenizando tão dolorosas crueldades. Prossegue com as tuas renúncias em favor do Evangelho e confia na vitória da Providência Divina.” \*

“... O mal  
gera outros  
males com  
um largo  
cortejo de  
sofrimentos.

Depois de registrar em seu livro a fala acima transcrita, Humberto de Campos (Espírito) descreveu as sucessivas provações que se abateram sobre Portugal e sua gente, que desse modo expiavam a dor imposta aos africanos escravizados, e por fim observou: “Os filhos da África foram humilhados e abatidos, no solo onde floresciam as suas bênçãos renovadoras e santiificantes; o Senhor, porém, lhes sustentou o coração oprimido, iluminando o calvário dos seus indizíveis padecimentos com a lâmpada suave do seu inesgotável amor. Através das linhas tortuosas dos homens, realizou Jesus os seus grandes e benditos objetivos, porque os negros das costas africanas foram uma das pedras angulares do monumento evangélico do Coração do Mundo. Sobre os seus ombros flagelados, carrearam-se quase todos os elementos materiais para a organização física do Brasil e, do manancial de humil-

dade de seus corações resignados e tristes, nasceram lições comovedoras, imunizando todos os espíritos contra os excessos do imperialismo e do orgulho injustificáveis das outras nações do planeta, dotando-se a alma brasileira dos mais belos sentimentos de fraternidade, de ternura e de perdão.” (*Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*, cap. V.)

O fato ora relembrado mostra-nos que as nações respondem também, coletivamente, pelos desmandos cometidos, um assunto que era conhecido mesmo antes de Jesus, como nos mostra o Antigo Testamento ao revelar a explicação dada por Jeremias aos seus conterrâneos que queriam saber por que os judeus se tornariam escravos dos babilônios



Minha querida filha:

Deus abençoe a vocês todos, concedendo-lhes muita saúde, alegria e paz.  
Suas preces e pensamentos me buscam, na vida espiritual, como vivos apelos do coração.

Nossas lágrimas de saudade se confundem.

Morrer, minha filha, não é descansar, porque o amor, principalmente das mães, é sempre uma aflição permanente do espírito.

Ainda não pude habituar-me à ideia de que nos separamos, no mundo, apesar de sentir-me amparada, incessantemente, por minha mãe e pelo carinho de seu pai.

Quando você se encontra a sós, pensando... pensando... muitas vezes, sou atraída por suas meditações, e, em sua companhia, revejo nossos dias escuros e difíceis em minha viuvez iniciante. Uma ansiedade dolorosa me constrange o coração, nesses encontros...

É que desejava fazer-me visível aos seus olhos e acariciar seus cabelos, como em outro tempo. Em vão, procuro dizer a você, que estou viva, que a morte é ilusão. Inutilmente busco um meio de arrancá-la das reflexões tristes, arrebatando-a das sombras intimas, para restituir seu espírito à alegria; mas sou forçada a receber suas perguntas doloridas e esperar...

Filha do meu coração, rogo-lhe se reanime.

Não estamos separadas para sempre.

O túmulo é apenas uma porta que se abre no caminho da vida, da vida que continua sempre vitoriosa.

Quando você puder, interesse-se pelos estudos da alma eterna.

Guarde a sua fé em Deus, como lâmpada acesa para todos os caminhos do mundo.

Tudo na terra é passageiro.

Ainda ontem estávamos juntas, conversando, unidas, quanto aos nossos problemas; e, hoje, tão perto pelo coração, mas tão longe pelos olhos da carne, uma da outra, somos obrigadas a colocar a saudade e a recordação no lugar da presença e da comunhão mais intima, em nossa alma.

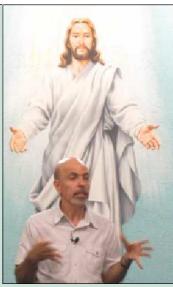
Tenha paciência, minha filha, e nunca perca a serenidade.

Estarei com você, em todos os seus passos.

Abraçados às suas orações e às lembranças carinhosas, que me fortalecem para a jornada nova, e rogando a você muita tranquilidade e confiança em Deus, sou a mamãe muito amiga, que vive constantemente com você pelo coração.

\*\*\*\*\*

*Psicografia de Francisco Cândido Xavier,  
pelo espírito Noêmia – do livro: Mãe.*



Na 5ª feira, dia 12/04, retornou à ASEAL o amigo e confrade **EDGAR MIGUEL**, da cidade de Bauru. Trouxe-nos o tema: **VOCÊ CONSTRÓI SUA VIDA.**

De uma forma clara e profunda, levou-nos uma vez mais a profundas reflexões.



Na última 5ª feira, dia 26/04, pela primeira vez na ASEAL, **CÉLIA DINIZ**, de Pedro Leopoldo, com o tema: **VENCENDO A DOR DA MORTE**, realizou uma apresentação, simplesmente brilhante e inspirada, deixando em todos nós, uma imensa saudade.

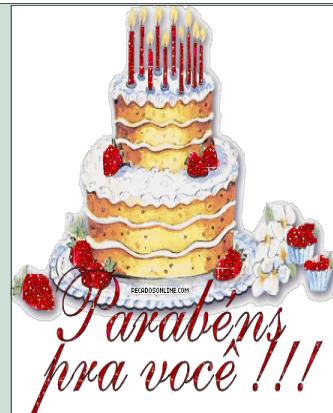


“O ato de rebeldia e dureza, antes de manifestar-se em maligna agitação, transforma o templo da alma em foco de lixo vibratório.” Waldo Vieira

**PÁGINA 6**

### ANIVERSARIANTES

**01/05 - Roseli de Fátima Balduzzi**  
**04/05 - Marina Domingos Françoso**  
**05/05 - Maria Betti Paludeto**  
**06/05 - Antonio de Souza Rodrigues**  
**12/05 - Rodolfo Sobrinho**  
**23/05 - Iara de Oliveira Arantes Baglie**  
**24/05 - Ariovaldo Mantovani**



As mães  
nunca morrem.  
Elas entardecem,  
tingem de nuvens  
os cabelos e viram  
pôr do sol!

Marcos Luedy

### **ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS E ASSISTENCIAIS**

#### - Atendimento fraternal

Sábado: 9hs.; 5ª feira: 14hs.  
Contato: Anselmo

#### - Reuniões públicas fluidoterapia / passes:

5ª feira às 20hs.  
Domingo às 9hs.

#### - Visita às famílias

Domingos, às 10hs.  
Contato: Anselmo

#### - Apoio às Gestantes (Gamal)

Sábado, das 8,15 às 9,30hs.,  
Contato: Elvira

#### - “Caminho de Luz” Atendimento a crianças e adolescentes

Sáb., das 15 às 16hs.  
Contato: Andréa

#### - Café no asilo

último domingo  
Contato: Deise

#### - Almoço no asilo

(3º domingo do mês)  
Contato: Deise

#### - Artesanato

4ª f., das 15 às 16hs.  
Contato: Betti

#### - Assistência às Famílias “Fonte Viva”

Sábado, das 14,30 às  
15,30hs.  
Contato: Maria Cristina  
(Kuca)

**VENHA VOCÊ TAMBÉM PARTICIPAR DAS ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS E DE**  
**ASSISTÊNCIA SOCIAL EM NOSSA CASA !!!**

### **ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA “ANDRÉ LUIZ”- 2016/2018**

#### *Diretora Presidente*

Edilaine Aparecida Domingos Françoso

#### *Secretária Geral*

Adriana Maria de Oliveira

#### *Diretor Doutrinário*

Anadir Gonçalves de Oliveira

#### *Adjuntos*

Anselmo de Oliveira Calixto Filho

Dalton Morales Ribeiro da Silva

Rubens Roberto Calvo Françoso

#### *Bibliotecária*

Iara Arantes Baglie

#### *Diretor Administrativo*

Emerson Rogério Lopes

#### *Tesoureira*

Eliane de Castro Teixeira Leão

#### *Adjuntos*

Ariovaldo José Mantovani

Luís Carlos Rocha Santos

Maria Betti Paludeto

Silmara Cristina Ghirotti Lopes

#### *Conselho Fiscal*

Andréa Regina de Oliveira

Lúcia Ercília Lauris

Neide Rodrigues de Andrade

#### *Conselho de Ouvidoria*

Antonio de Souza Rodrigues

Edilson Donizete Ferreira

Maria Catarina Vitti Ribeiro da Silva

**SITE DA ASEAL - ACESSE : [www.asealagudos.com](http://www.asealagudos.com)**



Av. Sebastiana Leite, 520



Avenida Celidonio Neto, 540  
Fone: 3261-0453